

Resumos Pós-graduandos

Diferenças entre gêneros a partir do mercado de trabalho em Teresina

Larissa Vasconcelos

A pesquisa tem como objetivo principal, discutir os motivos pelos quais ainda existe uma grande diferença salarial entre homens e mulheres atuantes no mercado de trabalho, nos setores público e privado, da capital do Piauí. Para esta produção foi realizada, em um primeiro momento, uma pesquisa bibliográfica sobre a presença da mulher no mercado de trabalho brasileiro,

desde o início do século XIX, já que as referências obtidas para formulação deste estudo apontam que a presença das mulheres no mercado de trabalho é marcada por descontinuidades, desigualdades e também por autonomias e emancipação. Pesquisas também indicam que as mulheres são a maioria da população que ocupa e está presente no ensino superior, logo são mais qualificadas para atuar no mercado de trabalho. Contudo, apesar desse dado, as mulheres continuam a receber salários proporcionalmente menores que os homens para desempenhar

as mesmas funções.

Já em um segundo momento da pesquisa, foi analisado dados do IBGE a respeito da temática in tese. Em um terceiro momento, ainda a ser realizado, buscaremos conduzir algumas entrevistas com mulheres que atuem no mercado de trabalho em Teresina, a fim de contextualizar referências e os dados do IBGE a partir do contexto da capital piauiense. Entra a partir de agora uma construção voltada também para as violências de gênero sofridas pelas mulheres nos espaços públicos a partir de um olhar no campo UFPI,

atentando-se para discriminação de gêneros dentro do contexto financeiro.

A desigualdade de gênero na construção civil: Análises e reflexões acerca da presença de mulheres nos canteiros de obras em Teresina.

**Marina
Fernandes**

O presente resumo é parte de uma pesquisa que se encontra em andamento e que tem como objetivo promover reflexões, sob uma visão antropológica, acerca

da presença das mulheres nos canteiros de obras, fazendo análises sobre como se deu a inserção e ocupação deste espaço majoritariamente masculino, através de um estudo teórico inicial do contexto histórico social sobre a presença das mulheres na área da construção civil, abordando questões de gênero.

Em busca de compreendermos como se estabelecem as relações de gênero, poder e trabalho será feita uma abordagem geral sobre a temática através de pesquisas bibliográficas de estudiosos dos temas,

que funcionará como um referencial teórico. Adentrando na investigação, faremos inicialmente levantamentos de pesquisas quantitativas e qualitativas, nas áreas das Ciências Sociais e Arquitetura para compreendermos melhor sobre os estudos já existentes nestas áreas.

Posteriormente desenvolveremos uma pesquisa de campo, de caráter etnográfico, com mulheres trabalhadoras na área da construção civil, com o objetivo de traçar um perfil das mulheres atuantes nestes cenários,

ressaltando os marcadores sociais da diferença que incidem sobre seus corpos, elencando possíveis motivações, anseios e limitações enfrentados por elas, a fim de proporcionarmos sugestões mais assertivas para a promoção da redução da desigualdade de gênero e uma maior paridade neste ramo tão crescente do mercado de trabalho.

Os resultados dessa pesquisa se desenrolarão sob a forma de dissertação, será recebida pelo presidente do CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo) e poderá contribuir com o desenvolvimento de

Políticas Públicas que venham a promover a reversão desse quadro atual e proporcionar às mulheres a justa equidade profissional.

A participação política da mulher no Brasil, em especial na câmara municipal de Codó, a partir da lei 14.192/2021

Lêinad Alves

Em menos de um século a mulher passou a ser reconhecida como cidadã, sendo o voto a sua primeira participação na vida política. Essa inserção no seio político ocorreu graças ao decreto nº 21.076 de

1932, como apresenta Emanuelle Menezes em artigo para o SBT NEWS, 2022.

A pesquisa aqui apresentada surge do desejo de analisar a vida das mulheres que fazem parte da Câmara Municipal de Codó, para isso será apresentado um breve relato de como a política está estruturada no Brasil, e como a violência política de gênero afeta a vida das mulheres na política.

A pesquisa se encontra em fase inicial está em desenvolvimento realizada no Mestrado em Antropologia da Universidade Federal do Piauí. O objetivo principal da

pesquisa é analisar o cenário político em que as mulheres se encontram na Câmara Municipal de Codó, bem como, identificar os marcos legais que garantem a proteção da mulher contra a violência política de gênero.

Para alcançar o objetivo a pesquisa está estruturada nas etapas relatadas a seguir. A primeira encontra-se direcionada ao levantamento bibliográfico de pesquisas quantitativas e qualitativas realizadas sobre a temática nas áreas das Ciências Sociais, em específico Antropologia, e Direito. A partir desta

etapa poderemos apontar quais são as pesquisas já realizadas e quais são as lacunas teóricas neste campo.

A segunda etapa refere-se ao desenvolvimento de uma pesquisa de campo, de caráter etnográfico, com mulheres ocupantes de cargos políticos na Câmara municipal na cidade de Codó, no Maranhão.

Na terceira etapa poderemos traçar um perfil das mulheres atuantes neste espaço, compreendendo o melhor destes sujeitos, elencando possíveis motivações, anseios e limitações enfrentadas por elas, assim conseguindo estabelecer uma

diferença entre participação e representatividade feminina, a fim de proporcionarmos sugestões mais assertivas para a promoção da redução da violência política de gênero e uma maior paridade neste espaço político.



REVISTA ZABELÊ

DISCENTES PPGANT - UFPI